

Mundo Português

17-01-2014

Periodicidade: Semanal

Classe: Outras

Âmbito: Nacional

Tiragem: 6000

Temática: Cultura

Dimensão: 147

Imagem: N/Cor

Página (s): 33

REVISTA GRAMOPHONE, UMA DAS MAIS CONCEITUADAS DO MUNDO, ESCOLHE OS MELHORES DE 2013

Edição da Casa da Música entre os melhores discos

O álbum do antigo compositor em residência da Casa da Música Pascal Dusapin com a Orquestra Sinfónica do Porto e o Remix Ensemble foi considerado pela revista Gramophone um dos melhores de 2013.

Na escolha dos críticos do número de dezembro, a publicação britânica lamentou que Dusapin seja pouco ouvido no Reino Unido, apesar de "uma miscelânea dos seus trabalhos – incluindo a cintilante

'Jetzt genau!' e duas das suas diversas séries a solo – atestar o poder e 'pathos' da sua música". "Esta distinção da Gramophone, uma das mais importantes revistas de música do mundo, a este CD da Casa da Música é da maior relevância e surge aliás na sequência das excelentes críticas saídas quer na Gramophone quer na revista Diapason, que tinha dado pontuação máxima apontando para 'as notáveis interpretações ao vivo do Remix Ensemble e da Or-

questra Sinfónica da Casa da Música", disse, numa mensagem enviada à Lusa, o diretor artístico, António Jorge Pacheco, que considerou "tanto mais estranho que em Portugal não tenha sido publicada nenhuma crítica a este CD".

A instituição salientou que Dusapin é "considerado um dos mais ecléticos compositores da atualidade, autor de um vasto catálogo que se estende das peças a solo até à ópera, passando pelas com-

posições corais, para música de câmara e para grande orquestra, Pascal Dusapin tem uma longa relação com a Casa da Música da qual já resultaram três obras encomendadas: 'O Berio' (2006), 'Quatuor VI Hinterland' (2009) e 'Jetzt Genau!' (2012)".

Também o disco com os concertos de piano n.º 1 e 2 de Fernando Lopes-Graça interpretados por Eldar Nebolsin com a Orquestra Sinfónica do Porto e editados numa parceria

entre a Casa da Música e a editora Naxos receberam diversos elogios da crítica especializada a nível internacional.

"Os desempenhos instrumentais em geral são de topo, particularmente o estilo impecável do pianista Eldar Nebolsin, cujos solos e acompanhamento inspirado têm um apelo difícil de bater", escreveu a revista Scene, enquanto a Fanfare classificou os dois concertos como "esplêndidos".